

O **processo de ensino e aprendizagem** vivenciado por estudantes e professores deve ser focado na aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes relevantes para compreensão dos fenômenos da vida e sua aplicação na prática profissional, exigindo a participação ativa e efetiva dos muitos envolvidos: estudantes, professores, gestores acadêmicos e outros atores importantes.

O **Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)** proposto pela **Comissão de Graduação (CG)** substituirá o antigo modelo de Roteiro de Disciplinas. O novo documento (PEA) tem como objetivos: esclarecer ao estudante os resultados esperados em termos de competências a serem adquiridas por meio daquela disciplina/estágio que está cursando, apontar sua relevância para a futura prática profissional, bem como contextualizar a aplicação deste conhecimento em cada área de atuação.

Espera-se que coordenadores e professores da disciplina façam um exercício de reflexão, buscando identificar os temas e conteúdos essenciais, deixando-os explícitos nos objetivos de aprendizagem. Como o volume de conhecimento cresce a cada dia, é fundamental que os professores e coordenadores estabeleçam as prioridades do que deve ser aprendido em cada etapa do curso.

As diferentes estratégias de ensino e aprendizagem que serão aplicadas em cada aula devem ser explicitadas, deixando claro aos estudantes o quanto a participação ativa deles será fundamental para a qualidade da experiência educacional (por exemplo: se houver leitura prévia, pré-testes para uma sessão de TBL, vídeo-aulas para uma aula invertida, estudo dirigido, entre outros.).

Quanto mais claros formos na orientação dos alunos sobre o que esperamos deles, mais chance teremos de alcançar os resultados esperados de aprendizagem. **A Comissão de Graduação recomenda fortemente o uso do Moodle Stoa (e-disciplinas) como ambiente de suporte ao curso presencial e, também, como principal meio de comunicação com os estudantes através da ferramenta “AVISOS” existente nesta plataforma. Acreditamos que esta medida tornará a comunicação mais ágil e efetiva com os estudantes. Portanto, é interessante que registre a utilização dessa ferramenta e se precisar de apoio para elaborar o ambiente no e-disciplinas comunique seu curso.**

Já usa Moodle e-disciplinas?

Sim Não

Precisa de apoio elaborar o ambiente nos e-disciplinas?

Sim Não

Finalmente, e não menos importante, é fundamental que fique claro **QUANDO** e **COMO** o estudante será avaliado em termos **cognitivos** (conhecimentos conceituais e factuais), procedimentos/**habilidades psicomotoras** (ações e procedimentos práticos relativos à atuação profissional) e **atitudinais** (comportamentos, postura e respeito aos valores profissionais, membros da equipe, pacientes e seus familiares). O uso da **Matriz de Competências** que é sugerida neste **Plano de Ensino e Aprendizagem** é útil para esta finalidade.

É indispensável as regras/combinados da avaliação e oportunidades de recuperação estejam claramente descritas, seguindo as normas da USP. Sempre que possível, o professor deverá prover *feedback* aos estudantes, seja discutindo as provas, seja oferecendo devolutiva durante atividades cotidianas da disciplina/estágio, priorizando a avaliação formativa que ainda é subutilizada em nossos cursos.

Visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é crucial que a coordenação da disciplina programe e estimule os estudantes e professores a avaliarem a própria disciplina, a cada semestre/ano de oferecimento. O CAEG tem apoiado este tipo de iniciativa, se colocando à disposição dos coordenadores. Assim como o CAEP disponibiliza espaços coletivos e/ou individuais para discutir e refletir sobre o PEA.

Comissão de Graduação – FMRP

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Medicina
Código e nome da disciplina	RCG0504 Estágio em Saúde da Mulher I
Período de oferecimento	1º e 2º semestre (alunos do 5º ano)
Coordenadores	Coord. Profa. Dra. Carolina Sales Vieira Macedo Coord. Profa. Dra. Elaine Christine Dantas Moisés Coord. Prof. Dr. Geraldo Duarte Coord. Profa. Dra. Ana Carolina Japur de Sá Rosa e Silva
Docentes	Profa. Carolina Sales Vieira Macedo Profa. Elaine Christine Dantas Moisés Prof. Geraldo Duarte Profa. Ana Carolina Japur de Sá Rosa e Silva Profa. Lucia Alves da Silva Lara Prof.. Julio Cesar Rosa e Silva Prof. Ricardo de Carvalho Cavalli Prof. Daniel Guimarães Tiezzi Prof. Sergio Henrique Pires Okano Prof. Helio Humberto Angotti Carrara Prof. Francisco Jose Candido dos Reis Profa. Rosana Maria dos Reis Profa. Silvana Maria Quintana Prof Conrado Coutinho Prof Caio Prado

CARGA HORÁRIA	
Teórica	48h
Estudo dirigido	32h (Períodos livres para estudo e videoaulas)
Hora Trabalho	280h (sendo 30h de folga pós-plantão)
Total	360h

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional? (Máx: 500 palavras).

A ginecologia e obstetrícia compõe uma das grandes áreas de formação na saúde da mulher. No departamento de GO da nossa faculdade o conteúdo é distribuído ao longo dos 3 últimos anos de formação do aluno de maneira que sejam conteúdos complementares, que inferem pré-requisito das disciplinas anteriores e que não se sobrepõe. Neste sentido o quarto ano apresenta a anatomia e fisiologia referente à saúde da mulher, com destaque para a semiologia gineco-obstétrica e também a apresentação das principais condições clínicas que afeta a saúde da mulher, abordando características etiopatogênicas, clínicas e diagnósticas; no quinto ano (ESTA DISCIPLINA) são retomados os conteúdos das afecções porém já com aplicabilidade clínica no atendimento de pacientes de atenção primária e secundária, revisando e colocando em prática a semiologia aprendida, bem como o treinamento do raciocínio diagnóstico e as condutas nestes cenários. Sendo assim, há grande assimilação de sedimentação de conteúdos com a prática clínica em diferentes cenários. Nesta disciplina objetiva-se também, de maneira bastante intensa, o desenvolvimento de habilidades atitudinais, tais como trabalho em equipe, responsabilidade e comprometimento com as pacientes, sigilo profissional, postura ética e profissionalismo, sendo estes elementos incluídos na avaliação da disciplina. Por fim, no sexto anos muda-se o cenário para a atenção secundária e terciária, com maior contato com doenças mais graves/complexas e conteúdos especializados, além da sedimentação dos conteúdos de 4º e 5º ano.

Acreditamos, portanto, que esta disciplina é fundamental para o ensino da Ginecologia e Obstetrícia para os alunos de graduação do curso de Medicina.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será a avaliação?
Objetivos de aprendizagem	Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina	Avaliação
- Cognitivas	- Cognitivas	- Cognitiva
Roteiro da consulta pré-natal Exame físico da gestante/parturiente Diagnóstico do trabalho de parto (fases clínicas e mecanismo de parto e partograma) Avaliação da vitalidade fetal Assistência humanizada ao trabalho de parto e parto Hemorragias obstétricas Urgências hipertensivas Assistência à amamentação e puerpério Anticoncepção no puerpério Direitos legais da gestante/puérpera Rastreamentos nas diferentes fases da mulher Contracepção hormonal e não hormonal Climatério Dor pélvica crônica Infecções sexualmente transmissíveis Sangramento uterino anormal de causa estrutural e não estrutural Patologias benignas da mama Saúde sexual	1) Aprendizado ativo através de videoaulas gravadas, referências sugeridas, busca de informações na internet e outras fontes como livros e biblioteca; 2) Discussões de casos clínicos simulados semanais (duas vezes por semana), com duração de 2h para cada tema; 3) Discussões e esclarecimento de dúvidas com docentes ou médicos assistentes nos cenários práticos	Esta habilidade será avaliada por meio de uma prova teórica com questões abertas de respostas curtas e/ou com questões de múltipla escolha. Os temas a serem abordados na prova serão os pertinentes à Disciplina RCG-0504 - Estágio em Saúde da Mulher I Será realizada ao final do estágio conforme escala anexa e será acompanhada por pelo menos um dos coordenadores da disciplina. Será responsável por 50% da nota total. A prova vale 10 pontos, sendo que a nota mínima para aprovação é 5 pontos.
- Procedimentos/habilidades psicomotoras	Procedimentos/habilidades psicomotoras	Procedimentos/habilidades psicomotoras
Conhecer a rotina e realizar o atendimento de gestações de risco habitual Diagnosticar e prestar assistência ao trabalho de parto em suas diferentes fases clínicas	Vivência de atendimento clínico ao paciente, sob supervisão de um médico especialista nos cenários: a) Centro Médico Social e Comunitário (CMSC) Vila Lobato	Estas habilidades serão avaliadas pelo mini-exercício clínico avaliativo (Minicex) e pelo log-book (atividades práticas mínimas que deverão ser realizadas por cada aluno)

<p>Diagnosticar distocias durante o trabalho de parto e sugerir condutas para sua correção</p> <p>Realizar partos normais de gestantes de risco habitual</p> <p>Auxiliar nas cesarianas de gestantes de risco habitual</p> <p>Diagnosticar precocemente a evolução para gestação de alto risco</p> <p>Conduzir o puerpério de baixo risco e identificar precocemente eventuais complicações</p> <p>Diagnosticar e conduzir, sob supervisão, urgências obstétricas</p> <p>Revisar o exame ginecológico normal e em situações anormais (sangramento e infecção)</p> <p>Revisar a coleta de colpocitologia</p> <p>Fazer as orientações de prevenção à saúde da mulher desde a adolescência até o climatério, inclusive na diversidade sexual</p> <p>Prescrição de contracepção em situações normais e em condições especiais (enfermidades, tabagismo, obesidade, adolescência etc)</p> <p>Reconhecer as principais vulvovaginites em cenários de atenção básica através do quadro clínico, teste do pH, exame a fresco e whiff teste. Sob orientação, propor tratamento</p> <p>Reconhecer as principais causas de sangramento uterino anormal e princípios gerais de tratamento. Consolidar o tratamento para sangramento uterino agudo.</p> <p>Revisar as patologias mamárias benignas</p> <p>Reconhecer as principais infecções sexualmente transmissíveis e propor, sob supervisão, o tratamento adequado</p>	<p>b) Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (CRSMRP) – MATER: alojamento conjunto, centro obstétrico e ambulatorios (pré-natal, cirurgia e mastologia)</p> <p>c) Centro de Saúde Escola Sumarezinho</p>	<p>1. Mini-exercício clínico avaliativo (Minicex): Consiste na avaliação de habilidades clínicas onde os avaliadores acompanharão o aluno durante parte do atendimento (anamnese, exame físico ou orientação do plano de tratamento) e, após, darão o feedback sobre pontos positivos e os passíveis de melhora. Este instrumento avalia habilidades psicomotoras, atitudinais e de profissionalismo. Serão realizados QUATRO exames por cada aluno, em QUATRO cenários diferentes, por QUATRO avaliadores diferentes. Deverão ser realizados DOIS Minicex nos cenários de ginecologia e DOIS nos cenários de obstetrícia. Os cenários são: ambulatório de pré-natal (CRSMRP-MATER); Alojamento conjunto (CRSMRP-MATER), Centro Obstétrico (CRSMRP-MATER), Centro de Saúde Escola - Sumarezinho e CMSC-Vila Lobato. Os avaliadores são os médicos assistentes. Ao final do estágio, até o dia da prova final, o aluno deverá entregar os QUATRO impressos de avaliação prática (vide formulário de Minicex).</p> <p>O Minicex terá caráter formativo. A coordenação providencia a escala de Minicex para evitar sobrecarga de cenários e avaliadores.</p> <p>O critério de suficiência é ter pelo menos 3 Minicex considerados “satisfatórios” e 1 considerado “limítrofe”. Quando o aluno atinge este critério, ele recebe o valor total atribuído a este componente (25% da nota total do curso). Caso não atinja, ele poderá fazer outros exames de Minicex até conseguir atingir o critério de suficiência nesta habilidade (avisar o coordenador para os horários disponíveis para realizar exames extras).</p>
--	---	--

		<p>2. Preenchimento do log-book de atividades: O aluno deverá entregar o relatório de procedimentos / consultas realizadas durante o estágio (constando data, local, número de prontuário da paciente, assinatura do preceptor que orientou) (vide formulário de procedimentos – log-book). O log-book serve para garantir a realização do mínimo de procedimentos/consultas para cada aluno. Reflete o compromisso com o seu aprendizado prático. Completando o mínimo de atividades práticas estabelecido pela coordenação, o aluno recebe o valor total atribuído a este componente (10% da nota total do curso). Em situações de exceção, procurar a coordenação para justificativa do não cumprimento do mínimo de atividades (exemplo: pandemia com fechamento de cenários).</p>
<p>- Habilidades atitudinais e profissionalismo</p>	<p>- Habilidades atitudinais e profissionalismo</p>	<p>-- Habilidades atitudinais e profissionalismo</p>
<p>Demonstrar respeito e interesse pelas pessoas que presta atendimento independente de sua orientação sexual, religião, raça/cor e classe social; Comunicar-se adequadamente com pacientes, familiares, acompanhantes e membros da equipe de trabalho; Manter limites apropriados na relação com pacientes, familiares e colegas; Promover escuta qualificada sem preconceitos e discutir o plano de cuidados com a paciente; Demonstrar assiduidade, pontualidade e gerenciamento apropriado do tempo; Responder construtivamente aos feedbacks de residentes e médicos assistentes/docentes;</p>	<p>Trabalho em equipe durante vivência de atendimentos clínicos e cirúrgicos ao paciente, sob supervisão de um médico especialista e em contato com equipes multidisciplinares nos cenários: a) Centro Médico Social e Comunitário (CMSC) Vila Lobato b) Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (CRSMRP) – MATER: alojamento conjunto, centro obstétrico e ambulatorios (pré-natal, cirurgia e mastologia) c) Centro de Saúde Escola Sumarezinho</p>	<p>Estas habilidades serão avaliadas pela avaliação atitudinal e de profissionalismo feita pelo supervisor: Avaliação atitudinal/profissionalismo pelo supervisor da atividade prática consiste em um instrumento que está no link: http://mater.fmrp.usp.br/dgo que deverá ser preenchido pelo supervisor das atividades práticas. Serão necessários no mínimo QUATRO avaliações com supervisores e cenários diferentes (Mater-CO, Mater-AC, Mater-ambulatorio, Vila Lobato,</p>

<p>Compreender e respeitar as normas, rotinas e protocolos específicos durante suas atividades acadêmicas desenvolvidas nos serviços de saúde; zelando pelos equipamentos e bens em geral;</p> <p>Mostrar interesse em adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para a sua formação humana e profissional;</p> <p>Ser cooperativo com a equipe de trabalho;</p> <p>Garantir o sigilo médico e confidencialidade em todas as situações nas quais pacientes estão envolvidos, não veiculando suas informações, fotos ou exames de imagem, inclusive em mídias sociais, conforme legislação vigente.</p>		<p>CSE-Cuiabá), sendo que pelo menos 1 delas deve ser feita no Centro Obstétrico.</p> <p>O aluno é responsável por pedir para que supervisor avalie. Quando o aluno atinge o critério de suficiência que consiste em quatro avaliações satisfatórias realizadas e sem incidentes críticos de comportamento, ele recebe o valor total atribuído a este componente (15% da nota total do curso).</p> <p>Para ser aprovado, o aluno deve ter recebido satisfatório na avaliação global, sem nenhum incidente crítico (comportamento inadequado que será avaliado pela coordenação do curso). São considerados incidentes críticos o não cumprimento dos itens relacionados às habilidades atitudinais e de profissionalismo</p>
--	--	--

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Disciplina: SAÚDE DA MULHER I Código: RCG0504

Coordenação: Elaine Moises, Carolina Sales Vieira, Omero Poli e Geraldo Duarte

DCC nº 01

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados	Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação		
Dor pélvica aguda	Noções sobre epidemiologia e principais causas de dor pélvica aguda em mulheres. Propedêutica e noções de conduta.	Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial		
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido	Docente/Colaborador da disciplina				
2 h	1h	Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Neto				

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 02

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados	Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação		
Dor pélvica crônica	Noções sobre epidemiologia e principais causas de dor pélvica crônica em mulheres. Propedêutica e noções de conduta.	Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial		
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido	Docente/Colaborador da disciplina				
2 h	1h	Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Neto				

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 03

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Hemorragias de primeira e segunda metade da gestação	Noções sobre epidemiologia e principais causas de hemorragias nestes períodos. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profª. Dra. Elaine C. D. Moisés (afastada para pós-doc) / Prof Conrado Coutinho			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 04

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula	Como será avaliado? Estratégias de avaliação		
Hemorragia puerperal	Noções sobre epidemiologia e principais causas de hemorragias puerperais. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.	Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial		
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Elaine C. D. Moisés (afastada para pós-doc) / Prof Conrado Coutinho			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 05

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Assistência humanizada ao trabalho de parto e parto	Noções sobre atendimento humanizado, interação com a gestante durante o trabalho de parto e parto. Diagnóstico de trabalho de parto e suas fases. Identificação de fatores de alerta e risco. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Silvana Maria Quintana			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 06

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Partograma	Noções sobre preenchimento e interpretação do partograma. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Silvana Maria Quintana			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 07

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Climatério	Noções sobre definição de climatério e principais adaptações, mudanças e condições clínicas associadas. Noções de terapia hormonal: indicações e contraindicações		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Maria Celia Mendes / Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani / Profa Paula Andrea A S Navarro			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 08

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Vitalidade fetal	Noções sobre como avaliar a vitalidade fetal durante a gestação e o trabalho de parto.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Elaine C. D. Moisés (afastada para pós-doc) / Prof Conrado Coutinho			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 09

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Assistência à amamentação e puerpério	Noções sobre importância da amamentação e das adaptações maternas no período puerperal. Detecção dos principais agravos do período. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Prof. Dr. Geraldo Duarte			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 10

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Saúde sexual	Noções sobre epidemiologia e saúde sexual. Definição de conceitos, uso de terminologia correta e propedêutica das principais queixas. Noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Lúcia Lara (docente da pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia e médica assistente no HCRP) / Prof Sérgio Okano (médico assistente do CMSC Vila Lobato)			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 11

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Sangramento uterino anormal de causa não estrutural	Noções sobre epidemiologia e principais causas de sangramento sem causa orgânica aparente. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Rosana Maria dos Reis / Profa Ana Carolina Japur de Sá Rosa e Silva			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 12

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Sangramento uterino anormal de causa estrutural	Noções sobre epidemiologia e principais causas de sangramento associadas a anormalidades morfológicas. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo em videoaula via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Prof. Dr. Julio Cesar Rosa e Silva			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 13

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Doenças benignas da mama	Noções sobre epidemiologia e principais causas de doenças benignas da mama que cursam com dor, nodulação e descarga mamilar. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Prof Hélio Humberto Carrara / Prof Daniel Tiezzi			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 12

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Rastreio, diagnóstico e prevenção do câncer de mama	Noções sobre epidemiologia, rastreamento e detecção precoce do câncer de mama. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Prof Hélio Humberto Carrara / Prof Daniel Tiezzi			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 13

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Urgências hipertensivas	Noções sobre epidemiologia. Diagnóstico da condição, propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Prof. Dr. Ricardo Cavalli / Prof Caio Prado (Médico assistente do HCRP-FMRP)			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 14

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Rastreamento das lesões pré-neoplásicas / infecção HPV induzidas / ISTs	Noções sobre epidemiologia e justificativa para rastreamento das lesões pré-neoplásicas do colo do útero. Quadro clínico sintomático e diagnóstico da infecção pelo HPV e demais ISTs. Propedêutica e noções de conduta.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	2h		Profa. Dra. Silvana Maria Quintana			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 15

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Doença inflamatória pélvica	Noções sobre epidemiologia e principais causas de DIP. Estratificação por gravidade. Propedêutica e noções de abordagem terapêutica.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	1h		Profa. Dra. Silvana Maria Quintana			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 16

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	13:30h	15:30h	Todas		Anfiteatro do oitavo andar do HCFMRP-USP
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados		Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula		Como será avaliado? Estratégias de avaliação	
Orientações e rastreamentos do menacme ao climatério	Noções sobre epidemiologia dos agravos mais comuns no período. Orientações importantes e rastreamento custo-efetivo no país.		Discussão de casos clínicos.		Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial	
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido		Docente/Colaborador da disciplina			
2 h	2 h		Profa. Dra. Carolina Sales Vieira			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

DCC nº 17

Dia do Mês	Dia da semana	Horário		Turma	Sub Turma	Sugestão de Local
		<i>Início da Atividade</i>	<i>Final da Atividade</i>			
	3ª ou 5ª	15:30h	17:30h	Todas		8º
Tema e subtema da aula	O que será aprendido? Objetivo de Aprendizagem/Resultados esperados	Como será aprendido? Estratégia de Aprendizagem para a aula	Como será avaliado? Estratégias de avaliação			
Contraceção II	Critérios de elegibilidade para prescrição de métodos contraceptivos da Organização Mundial de Saúde para mulheres com enfermidades ou em situações clínicas especiais (tabagismo, obesidade, pós-parto, adolescência); Contraceção de Emergência; Manejo dos principais efeitos adversos dos métodos contraceptivos	Discussão de casos clínicos.	Disponibilização de conteúdo de aula em formato digital com áudio via Moodle prévio à aula. Avaliação presencial ou via Moodle imediatamente antes da aula. Discussão de gabarito da avaliação e solução de dúvidas no período presencial			
Horas presenciais	Hora de estudo dirigido	Docente/Colaborador da disciplina				
2 h	2h	Prof. Dr. Carolina Sales Vieira				

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

MODELO DE ESCALA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NOS DIFERENTES CENÁRIOS (Esta escala pode variar de acordo com o número de alunos de cada turma, a presença de feriados ou eventos (p ex: fórum da Graduação, Prova de Habilidades), sendo feita de forma customizada para cada turma):

SEMANAS 1 E 2

Data/ Aluno	SEG		TER		QUA		QUI		SEX		SEG		TER		QUA		QUI		SEX				
	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde			
1	CO	CO	CO	DCC	CO	CO	CO	DCC	PE	CSE	VL	VL	FP	DCC	PE	PE	PE	DCC	PE	PE			
2	CO	CO	CO		CO	CO	CO		CO	PE	PE	VL	PE		FP	PE	PE		PE	PE	PE	PE	PE
3	AC	PE	AC		AC	PE	AC		AC	CO	CO	CO	CO		CO	CO	CO		CO	PE	PE	PE	PE
4	AC	PE	AC		AC	PE	AC		AC	CO	CO	CO	CO		CO	CO	CO		CO	PE	PE	PE	PE
5	AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AC	PE	AC	PE		AC	AC	AC		PE	CO	CO	CO	CO
6	AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AC	PE	AC	PE		AC	AC	AC		PE	CO	CO	CO	CO
7	FP	FP	VL		CSE	PE	VL		VL	AMB-O	PE	AMB-O	AMB-M		AMB-O	AMB-O	AMB-M		AC	AC	AC	AC	PE
8	FP	FP	VL		PE	PE	CSE		CSE	AMB-O	PE	AMB-O	AMB-M		AMB-O	AMB-O	AMB-M		AC	AC	AC	AC	PE
9	VL	PE	FP		VL	VL	PE		PE	CSE	CSE	FP	FP		VL	VL	PE		PE	AMB-O	AMB-O	PE	PE
10	VL	PE	FP		CSE	PE	VL		VL	PE	PE	FP	FP		VL	VL	VL		PE	AMB-O	AMB-O	PE	PE
11	VL	PE	CSE		FP	FP	PE		PE	PE	PE	PE	VL		VL	VL	FP		FP	PE	PE	PE	PE
12	PE	PE	VL		VL	VL	FP		FP	CSE	PE	PE	PE		PE	PE	FP		FP	PE	PE	PE	PE
13	PE	VL	CSE		FP	FP	VL		VL	PE	PE	VL	PE		CSE	CSE	VL		PE	PE	PE	FP	FP
14	PE	VL	PE		VL	PE	FP		FP	CSE	CSE	PE	PE		PE	PE	VL		PE	PE	PE	FP	FP
15	PE	VL	PE		PE	PE	CSE		PE	FP	FP	PE	PE		CSE	CSE	PE		PE	FP	FP	PE	PE
16	PE	PE	CSE		CSE	VL	CSE		CSE	FP	FP	PE	VL		CSE	CSE	PE		PE	FP	FP	PE	PE

Legenda: CO= centro obstétrico; AC=alojamento conjunto; AMB-O= ambulatório Mater de obstetrícia; AMB-M= ambulatório Mater Masto; FP= folga pós plantão; VL= Vila Lobato; CSE- Centro de Saúde Escola; PE= período livre para estudo (videoaulas).

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

SEMANAS 3 E 4

SEG		TER		QUA		QUI		SEX		SEG		TER		QUA		QUI		SEX	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
FP	FP	VL	DCC	VL	PE	FP	DCC	CSE	PE	PE	VL	PE	DCC	FP	FP	CSE	DCC	PE	CSE
FP	FP	VL		VL	PE	CSE		PE	CSE	VL	PE	VL		FP	FP	CSE		CSE	CSE
VL	VL	FP		CSE	PE	VL		PE	CSE	FP	FP	PE		PE	VL	CSE		PE	CSE
PE	PE	FP		CSE	PE	PE		PE	PE	FP	FP	CSE		VL	VL	PE		CSE	PE
CO	CO	CO		FP	FP	CSE		PE	PE	PE	PE	FP		CSE	PE	VL		PE	PE
CO	CO	CO		FP	FP	CSE		PE	PE	PE	PE	FP		PE	VL	PE		CSE	PE
AC	PE	AC		CO	CO	CO		CO	CO	PE	PE	VL		CSE	PE	VL		FP	FP
AC	PE	AC		CO	CO	CO		CO	CO	PE	PE	VL		CSE	PE	VL		FP	FP
AMB-O	AMB-M	AMB-O		AC	PE	AC		AC	PE	CO	CO	CO		CO	CO	CO		PE	PE
AMB-O	AMB-M	AMB-O		AC	PE	AC		AC	PE	CO	CO	CO		CO	CO	CO		PE	PE
VL	VL	CSE		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	PE	AC	PE	AC		AC	AMB-M	AC		CO	CO
PE	VL	CSE		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	PE	AC	AMB-M	AC		AC	PE	AC		CO	CO
PE	PE	PE		PE	VL	VL		CSE	CSE	AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AC	PE
VL	PE	PE		CSE	PE	FP		CSE	PE	AMB-O	AMB-M	AMB-O		AMB-O	AMB-M	AMB-O		AC	PE
PE	PE	CSE		VL	VL	VL		FP	FP	VL	VL	CSE		VL	PE	FP		AMB-O	PE
PE	PE	VL		PE	VL	PE		FP	FP	VL	VL	CSE		VL	PE	FP		AMB-O	PE

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Ministério da Saúde, 2017.

Medical eligibility criteria for contraceptive use. World Health Organization. Fifth edition, 2015.

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. INCA – Ministério da Saúde, 2016.

Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama. CONITEC – Ministério da Saúde, 2015.

Caderno de atenção primária – rastreamento. Ministério da Saúde, 2010.

Demais referências disponíveis no STOA e atualizadas frequentemente.

TAVARES AB, AVILA AN, SANTOS ACCC, VITTOY B, MUCIO B, PAGANOTI CF, MOISÉS ECD, CIROLINI E, OLIVEIRA ECG, OSANAN GC, PADILLA H, SILVA HC, MEYER JF, VIEIRA LB, REIS MI, MAGALHAES PPR, FRANCISCO RPV, DELFINO SM, QUINTANA SM, MEDEIROS SCG, DUTRA TMLS. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); 2018. 80p.

Hemorragia pós-parto. -- São Paulo: Federação das Associações Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2019. (Série Orientações e Recomendações FEBRASGO, no.1/Comissão Nacional Especializada em Urgências Obstétricas). vi, 80p.

Osanan GC, Tavares AB, Reis MI, Múcio B. Hemorragia pós-parto. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. (Protocolo FEBRASGO - Obstetrícia, no. 109/ Comissão Nacional Especializada em Urgências Obstétricas).

Zugaib M, Francisco RPV. Zugaib Obstetrícia. 4ª ed. Barueri-SP-Brasil: Manole; 2020. ISBN 9788520459881

Escobar MF, Nassar AH, Theron G, Barnea ER, Nicholson W, Ramasauskaite D, Lloyd I, Chandharan E, Miller S, Burke T, Ossanan G, Andres Carvajal J, Ramos I, Hincapie MA, Loaiza S, Nasner D; FIGO Safe Motherhood and Newborn Health Committee. FIGO recommendations on the management of postpartum hemorrhage 2022. Int J Gynaecol Obstet. 2022 Mar;157 Suppl 1:3-50.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos comitês de mortalidade materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 104 p. : il – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: OPAS, 2016. 32p.

Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: OPAS, 2019. 57p.

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.